

1 ATA DA 1º REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA PERMANENTE  
2 INSTITUCIONAL E LEGAL (CTPIL) - CBH RIO DOIS RIOS, realizada no dia vinte e seis  
3 de janeiro do ano de dois mil e dezoito, no auditório da SUPRID/INEA Rio Dois Rios –  
4 Agevap, localizada à Av. Cons. Julius Arp, nº 85, Centro - Nova Friburgo - RJ. Aos vinte  
5 e seis dias do mês de janeiro de dois mil e dezoito, com a presença de 5 (cinco)  
6 membros da Câmara Técnica Permanente Institucional e Legal (CTPIL) do CBH Rio  
7 Dois Rios e a equipe da secretária executiva do CBH – Rio dois Rios, teve início a  
8 reunião com a seguinte ordem do dia: 1 - Aprovação da ata da 4º ROCT (05/10/2018); 2  
9 – Discussão da resolução do CNARH sobre procedimento para atualização do PPU; 3 –  
10 Estações de monitoramento; 4 – Elaboração de critérios para anuência de licenciamento  
11 junto ao Inea de empreendimentos de impacto hídrico na RH-VII ; 5 – Parcerias para  
12 Campanha de cadastramento no CNARH; e 6 – Informes Gerais. **ITEM 1 - Aprovação**  
13 **da ata da 4º ROCT (05/10/2018)** – Ata aprovada por unanimidade pelos membros  
14 presentes, após a confirmação da leitura prévia da minuta. **ITEM 2 - Discussão da**  
15 **resolução do CNRH sobre procedimento para atualização do PPU** – O Sr Alexandre  
16 Cruz (Inea) fez uma breve apresentação sobre a resolução do CNRH que já consta  
17 como aprovada pelo conselho, entretanto, o Sr. André Bohrer (Agevap UD3) trouxe  
18 alguns pontos relevantes: 1) A desvalorização da água com o histórico período extenso  
19 sem reajuste; e 2) Aplicação do reajuste do valor da água. Porém, veio em questão se o  
20 Comitê R2R tem autonomia para aplicação ou não da resolução, com isso o Sr André  
21 Bohrer (Agevap UD3) explicou que o Comitê - R2R tem independência para propor  
22 alteração do índice desde que seja aprovado pelo Conselho Nacional.  
23 O Sr. Alexandre Cruz fez a sugestão para os representantes da CTPIL que a discussão  
24 fosse encaminhada para o Diretório do Comitê R2R para ter um maior aprofundamento  
25 do assunto no qual todos foram a favor do encaminhamento.  
26 **ITEM 3 – Estações de monitoramento** – O Sr Alexandre Cruz (Inea) fez uma breve  
27 introdução sobre as estações, foi citado os pontos de convênio, conservação e  
28 manutenção das estações, manual elaborado pelo Leonardo Guedes (Agevap) e a  
29 coleta de dados. O Sr. Alexandre Cruz (Inea) questionou a Agevap-UD3 como estaria a  
30 parceria com Lafarge Brasil S.A, pois a empresa se dispôs a ceder o espaço da fábrica  
31 para que houvessem a calibragem das estações, o Sr. André Bohrer (Agevap)  
32 posicionou-se dizendo que a Secretaria Executiva do CBH-R2R já havia encaminhado  
33 um email conforme solicitado pela representante da instituição o pedido para executar os  
34 procedimentos devidos nas estações, mas ainda não tinha obtido resposta da mesma. O  
35 Sr. Ramon Porto (Agevap-UD3) sugeriu a possibilidade de parcerias com universidades  
36 ou instituição técnica para melhorar as condições em relação a manutenção das  
37 estações, com isso o Sr Alexandre Cruz (Inea) sugeriu a desvinculação do CBH-R2R  
38 dos Alemães nessa situação específica, suspeitando que o elo entre as instituições nem  
39 existisse mais, devido o término do contrato. Então, não teria como haver algum tipo de  
40 cobrança da parte do CBH-R2R. O Sr. Alair Faustino (Loja Maçônica Indústria e  
41 Caridade nº49) se posicionou para a possibilidade do CBH-R2R assumir as estações de  
42 monitoramento. O Sr Lício de Sá Freire (FIPERJ) sugeriu o encaminhamento para  
43 secretaria executiva do CBH-R2R entrar em contato com os representantes da empresa  
44 Alemã para saber como anda o comprometimento relacionado as estações. O Sr André

45 Bohrer propôs a elaboração de um email como destinatários Juan e Marcelo (elos com  
46 os alemães) contextualizando que houve dificuldades com a calibragem e que está  
47 sendo superado dentro dos próximos meses, no entanto em função da saída do Juan  
48 ITT e do técnico do INTECRAL o CBH-R2R está necessitando orientação com essas  
49 providências. **ITEM 4 - Elaboração de critérios para anuência de licenciamento junto**  
50 **ao Inea de empreendimentos de Impacto hídrico na RH-VII –** O Sr. Alexandre Cruz  
51 fez um breve relato sobre o nada a opor que foi solicitado pela empresa de energia  
52 (CGH Quilombo) o qual seria para implementação de uma CGH. O Sr. Lício de Sá  
53 Freire sugeriu levar para o Fórum Fluminense essa questão, mas chamou atenção que  
54 antes deveríamos estar com os critérios finalizados e preparados. O Sr. Alexandre Cruz  
55 abriu para votação dos membros no qual cada um poderia se posicionar  
56 presencialmente ou virtualmente diante de qual sentido CBH-R2R teria que seguir diante  
57 desse tema. Todos os membros presentes posicionaram-se a favor para continuar a  
58 discussão na próxima reunião, com isso todos concordaram em estar munidos das  
59 informações. **ITEM 5 – Parcerias para Campanha de cadastramento no CNARH –** O  
60 Sr. André Bohrer fez o relato sobre os parceiros que aderiram oficialmente a campanha,  
61 entretanto, três instituições apenas aderiram a campanha, Sindicato Rural de Nova  
62 Friburgo, Prefeitura Municipal de Bom Jardim e Grupo Ipê-Amarelo. O Sr. Alexandre  
63 Cruz falou sobre a capacitação que ocorreu na reunião específica para o treinamento  
64 CNARH 40 e a importância do cadastramento para regularização. O Sr. Alexandre Cruz  
65 solicitou a secretaria executiva que fizesse uma nova solicitação ao Inea para realizar  
66 um treinamento conclusivo apenas para os membros que aderiram a campanha. **ITEM 6**  
67 **– Informes Gerais –** O Sr. André Bohrer informou que no dia sete de fevereiro de dois  
68 mil e dezoito será realizado na Associação Comercial Industrial e Agrícola de Nova  
69 Friburgo - ACIANF uma cerimônia onde os quatro Prefeitos das Prefeituras Municipais  
70 de Macuco, Cordeiro, Santa Maria Madalena e Nova Friburgo foram convidados a  
71 conhecer a empresa ganhadora da licitação e que irá elaborar o projeto do Sistema de  
72 Esgotamento Sanitário dos respectivos municípios. O Sr André Bohrer também relatou  
73 sobre o documentário “Caminho das Águas”, que o mesmo se encontrava em fase de  
74 edição. O Sr André Bohrer informou aos membros da CTPIIL que a Agevap está  
75 implementando o sistema ISO-9001 e que ele foi convocado para participar do comitê  
76 interno de Gestão da ISO. O Sr André Bohrer relatou aos membros que Lucien Alhanati  
77 (Prefeitura Municipal de Bom Jardim) justificou sua ausência na referida reunião.

78 **ENCAMINHAMENTOS:** 1) ata aprovada por unanimidade; 2) solicitada a secretaria  
79 executiva do CBH-R2R a realização de uma consulta ao CERHI-RJ sobre a resolução  
80 de indexação de PPU e aplicação da mesma. 3) encaminhado ao Diretório a deliberação  
81 do assunto sobre indexação da PPU; 4) foi aprovado que o tema de metodologia de  
82 cobrança só será debatido nesta instância do CBH após a conclusão dos trabalhos  
83 realizados sobre o tema por um Grupo de Trabalho interno da Agevap; 5) solicitado a  
84 secretaria executiva a elaboração de um email, solicitando o posicionamento dos entes  
85 envolvidos para saber qual é melhor caminho a ser seguido; 6) aprovada a continuidade  
86 da discussão sobre a definição de critérios para emissão de nada opor deste colegiado.

87 7) solicitado a secretaria executiva para solicitar o Inea para realizar um treinamento  
88 conclusivo para os membros que aderiram a campanha CNARH.

89  
90

91 Nova Friburgo, 26 de janeiro de 2018.

92  
93  
94  
95  
96  
97  
98  
99

(original assinado)

**Alexandre Cruz**  
Coordenador da CTPIL

100  
101  
102  
103  
104  
105

## 106 **LISTA DE PRESENÇA**

107

### 108 **Membros**

109

110 Alexandre Cruz (INEA); Lícius de Sá Freire (FIPERJ); Alair Faustino (Loja Maçônica  
111 Indústria e Caridade nº49; Guilherme Vollu (Associação de Engenheiros e Arquitetos de  
112 Nova Friburgo); e Denisar Moreria Ismério (Associação Comercial Industrial e Agrícola  
113 de Nova Friburgo).

114

### 115 **Convidados**

116

117 Mariáh Batista; André Bohrer (AGEVAP); Ramon Porto (AGEVAP); e Filhippe Mattos  
118 (AGEVAP).

119

120

121

122

123

124

125

Nova Friburgo, 26 de janeiro de 2018.